

Vigília no anexo II da Câmara dos Deputados (Foto: CUT/DF)



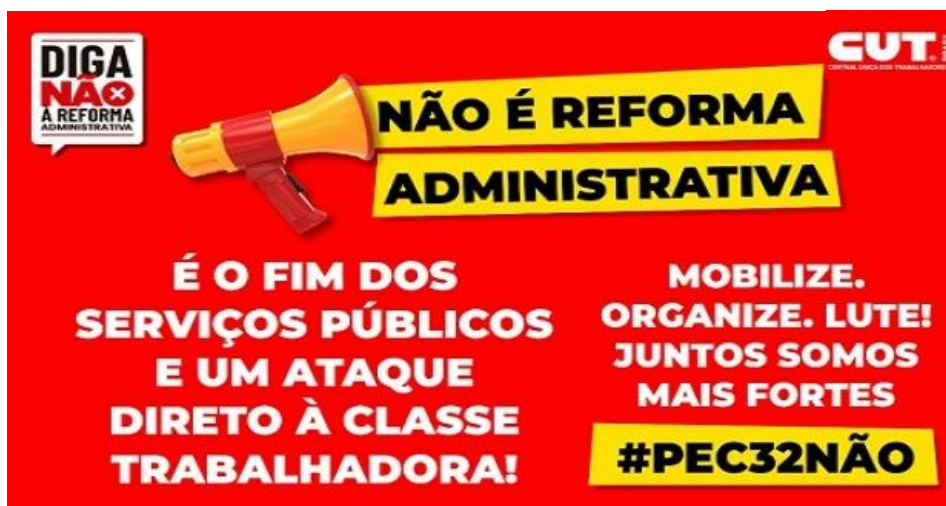
Servidores públicos realizam atividades contra a PEC 32

A Condsef/Fenadsef, Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (Confetam), Federação Nacional dos Servidores e Empregados Públicos Estaduais e do Distrito Federal (Fenasepe), Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE), e a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Seguridade Social (CNTSS), irão realizar amanhã, 28, em Brasília, atividades em repúdio à PEC32 (Reforma Administrativa).

As mobilizações seguirão com caravanas para Brasília e a vigília instalada no Anexo II da Câmara dos Deputados.

Os organizadores orientam quem não for ao DF deve realizar atividades na base dos deputados, organizando manifestações nos municípios e manter a pressão nas redes sociais, marcando a arroba (@) de todos os deputados favoráveis à PEC 32, que destrói o serviço público.

A proposição da categoria é manter a pressão para que a PEC 32, não seja aprovada no plenário da Câmara, após o texto do relator Arthur Maia (DEM-BA) ter passado pela comissão especial com 28 votos a favor e 18 contrários.



Um dos pontos de grande preocupação é o artigo 37, que significa a privatização do serviço público, pois autoriza os governos federal, estadual e municipal a contratarem por até 10 anos profissionais terceirizados.

“Foram sete relatórios apresentados antes da votação e o artigo 37, da privatização, chegou a cair, mas trouxeram de volta o texto do governo porque o ‘deus mercado’ quer privatizar o serviço público para ganhar dinheiro em detrimento da população que ficará sem saúde e educação”, declarou Pedro Armengol, diretor executivo da CUT Nacional e secretário de Finanças da Condsef.

Diga Não à reforma Administrativa

O site **Na Pressão** disponibiliza canais de comunicação com deputados e senadores, é fácil e rápido lutar contra a reforma.

E você pode mandar seu recado de qualquer lugar pelo WhatsApp, e-mail ou telefone.

Participe da luta e pressione os parlamentares para que votem NÃO à reforma Administrativa (PEC) nº 32.

Para passar a valer uma PEC precisa de 308 votos favoráveis na Câmara e mais 49 votos no Senado, ambos em dois turnos.

Com informações da Condsef.

Atos #ForaBolsonaro serão reforçados por partidos políticos e movimentos populares

No próximo dia 02 de outubro, o Brasil inteiro vai às ruas para protestar contra o governo irresponsável e vexatório do presidente Jair Bolsonaro.

Em São Luís, o evento vai acontecer na Praça Deodoro, a partir das 8:30h.

A mobilização do dia 2 de outubro já tem protestos confirmados em várias cidades do país, e vem sendo ampliada com a adesão de diversos partidos políticos e entidades de movimentos populares e da sociedade civil que entendem que a situação do país se tornou insustentável por culpa da má gestão do governo federal.

Além lideranças sindicais, políticas e de movimentos populares, a mobilização deverá ter também a adesão de personalidades do meio artístico e acadêmico.

Atos

Organizados pela CUT, demais centrais sindicais, frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, além de dezenas de entidades que integram a Campanha Nacional Fora Bolsonaro, os atos denunciarão a tragédia social e econômica provocada pelo governo e exigirão o impeachment do presidente.

A CUT e as entidades reforçam que é preciso organizar, mobilizar e fazer um grande ato para derrotar o governo Bolsonaro e sua política de destruição dos direitos sociais e trabalhistas, e de ameaça à democracia.

Em defesa da democracia, da vida, do emprego e por comida no prato

A Campanha Nacional Fora Bolsonaro produziu novos materiais informativos que trazem a dimensão exata da situação do Brasil com o governo Bolsonaro, enumerando 10 dos muitos motivos que tornam urgente o impeachment.

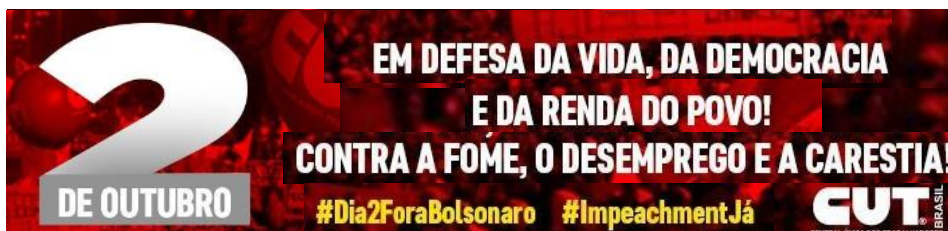
Intitulado “A Culpa é de Bolsonaro”, o panfleto alerta sobre a volta da fome no Brasil, sobre os altos preços de alimentos, além de, entre outros motivos, descrever a trágica situação dos trabalhadores do país, com o aumento do desemprego, desvalorização salarial e retirada de direitos.

Veja:

- A fome volta ao Brasil. São 20 milhões de pessoas em situação de fome e o número de pobres e miseráveis multiplica a cada dia.
- Desemprego cresceu. São cerca de 20 milhões de brasileiros sem empregos. Além de crescente perda de direitos trabalhistas. Os trabalhadores estão mais vulneráveis, sem os direitos sociais garantidos, desvalorização do salário mínimo e com menos tempo para suas famílias.
- Está tudo caro. Os alimentos estão caros. A conta não fecha. Em algumas cidades, o valor da cesta básica chega a se igualar ao valor do salário. O gás de cozinha e tam-

bém os combustíveis atingiram preços recordes.

- Cortes frequentes nas verbas para educação, ataques às universidades públicas e a ciência brasileira.
- Venda de empresas a preço de banana. Privatizações de serviços essenciais que geram aumento na conta do povo, como os Correios e a Eletrobrás. A conta de luz já está mais cara e o País corre risco de sofrer um apagão.
- Ataque aos pequenos agricultores. Fim de programas de crédito e de aquisição de alimentos para a merenda escolar.
- O país não tem uma política de preservação ao meio ambiente. Recorde de desmatamento na Amazônia e no Pantanal, estímulo aos garimpeiros que atacam os povos indígenas.
- Povo negro sofre com o desmonte e políticas públicas de combate ao racismo, além do governo Bolsonaro estimular ataques e ódio ao povo negro.
- Ataques frequentes que tenta calar e censurar a arte e a imprensa brasileira. Bolsonaro tem no centro do governo uma indústria de desinformação.
- Em meio à pandemia, Bolsonaro corta recursos e insumos do SUS, deixando milhares de pessoas com outras doenças, como câncer, sem tratamento.
- Fonte: CUT



2
DE OUTUBRO

**EM DEFESA DA VIDA, DA DEMOCRACIA
E DA RENDA DO POVO!**

CONTRA A FOME, O DESEMPREGO E A CARESTIA!

#Dia2ForaBolsonaro #ImpeachmentJa

CUT
BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES